



## RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

**INSTITUIÇÃO:** Casa do Puríssimo Coração de Maria

1

**SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

**EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:** 03/2022

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 01/04/2022 à 31/12/2025

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:** Ginandréia da Silva e Santana CRESS:40.917

**OBJETIVO:** Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

**NÚMERO DE ATENDIDOS:** 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

#### INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

**Número do relatório trimestral:** 03

**Período do Relatório (mês/ano):** julho, agosto e setembro 2025

#### OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

## ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

A integralidade da proteção na rede de Sistema de Garantia de Direitos acontece de forma sistemática e transversal, no encaminhamento dos usuários para a Rede socioassistencial e atendimento de demandas encaminhadas pelo Conselho Tutelar, Ministério Público, CREAS – Centro de Referência de Assistência Social, Rede Municipal de Ensino e Rede Municipal de saúde, sempre com a parceria do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do Parque São Francisco que é responsável pela área de abrangência da entidade. Sendo desenvolvido o trabalho em rede através de visitas técnicas, visitas domiciliares, estudo de caso e abordagens socioeducativa coletivas e individuais através dos atendimentos com escuta qualificada mediando situações de conflitos, assegurando direitos básicos a todas crianças e adolescentes inseridos em nossa entidade, bem como, a proteção especial para aquelas que foram ameaçadas ou violadas em seus direitos.

Reforçando a importância do trabalho em rede, nesse trimestre foram encaminhadas duas famílias para atendimento no ILA – Instituto Lucas Amoroso e uma para a Rede de saúde em parceria com o CRAS São Francisco. Ocupando a cadeira de conselheira suplente no CMAS, dia 14/10/2025 a técnica da instituição participou com outros conselheiros da visita em outras entidades para renovação de inscrição no Conselho, participou também de uma formação nos dias 09/09/2025 e 23/09/2025 da Escola de Conselhos do Estado de São Paulo para Conselheiros de Direito. O Instituto Potencial – Projetos Sociais, em parceria com SEDS e CONDECA realizou a formação.

No mês julho foi possível perceber um número de faltas significativas, sendo as justificativas: viagens para casa de parentes, férias com genitores em caso de pais separados e dificuldade de acesso por causa do recesso dos motoristas de vans. No mês de setembro também foi possível observar um grande número de faltas, sendo as mesmas justificadas por alguns responsáveis que o motivo seria o reforço e recuperação escolar de alunos na Rede de ensino, participando das aulas em horários opostos ao da escola formal.

Em julho o coordenador de projetos gozou de 20 dias de férias na primeira quinzena do mês e a técnica de serviço social gozou de 15 dias na segunda quinzena, sendo os atendimentos familiares realizados sempre que necessário, possibilitando orientações e encaminhamentos para a rede socioassistencial.

Nesse trimestre os acompanhamentos com os usuários do projeto seguiram o cronograma de acordo com o Plano de Trabalho apresentado, com as famílias os contatos mais frequentes aconteceram via Whatsapp para justificativa de faltas, recados rápidos e lembretes, em casos mais pontuais e urgentes as famílias foram atendidas presencialmente na instituição de acordo com a necessidade apresentada. Entre os serviços oferecidos, foram repassados 17 kit de alimentos arrecadados através de doações na instituição e efetuamos 07 desligamentos solicitados pelos responsáveis que justificaram a decisão devido as dificuldades de acesso, também foram inseridos 07 usuários que aguardavam na lista de espera, mantendo assim a meta pactuada.

Em relação aos planejamentos mensais, foram realizadas reuniões da equipe técnica com os educadores para discutir em conjunto estratégias para as atividades e também as demandas existentes durante as semanas, tendo como objetivo avaliar e melhorar o atendimento aos usuários e integração do trabalho em equipe bem como obter um resultado eficaz.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO 2**

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

#### **ESTRATÉGIA/IMPACTO SOCIAL**

Estratégias: De acordo com a meta pactuada a capacitação deveria ser realizada pelo menos uma vez por ano, o que aconteceu no segundo trimestre.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO 3**

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

## ESTRATÉGIAS/IMPACTO

Durante o terceiro trimestre de 2025, as oficinas e atividades da Casa do Puríssimo Coração de Maria desenvolveram propostas integradas voltadas à formação educativa, social, ambiental e cultural dos educandos, promovendo aprendizagens significativas e vivências coletivas.

No mês de julho, a Oficina de Educação Socioambiental deu continuidade às discussões sobre biodiversidade, com foco na disputa e no compartilhamento de territórios entre diferentes espécies e seres humanos. As atividades destacaram como plantas, animais e pessoas compartilham recursos como espaço, água e alimento, e de que forma essa dinâmica afeta o equilíbrio ambiental. Foram realizadas caminhadas investigativas, dinâmicas de observação e jogos que simularam a disputa por recursos, incentivando o olhar atento sobre os espaços e a compreensão de que o ambiente é coletivo. Com os usuários menores, o aprendizado ocorreu por meio de jogos e experiências sensoriais, e com os maiores, por meio de debates e planejamentos de ações sustentáveis.

Em agosto, o tema central foi “Animais Peçonhentos do Brasil: conhecer para prevenir”. O objetivo foi ampliar o conhecimento sobre a importância ecológica desses animais e a forma correta de conviver com eles. As atividades abordaram habitat, alimentação, função ecológica e prevenção de acidentes, reforçando a necessidade de buscar atendimento médico em caso de ocorrência. O trabalho também buscou desconstruir a visão negativa sobre esses animais, destacando seu papel no equilíbrio ambiental.

Durante setembro, as oficinas se alinharam à celebração do Dia da Árvore, promovendo reflexões sobre a preservação ambiental e a importância das árvores para a vida. Foram realizadas rodas de conversa, observações ao ar livre e produções artísticas, estimulando a sensibilidade e a conexão com a natureza. As atividades também abordaram o ciclo das flores, frutos e sementes, relacionando-o à chegada da primavera. A construção de mini ecossistemas e o plantio de sementes de girassol permitiram que os educandos acompanhassem o ciclo de vida das plantas, compreendendo a importância do cuidado e da paciência no cultivo da vida.

As oficinas de Educomunicação, no mesmo período, trabalharam o fortalecimento das habilidades comunicativas, o uso responsável da tecnologia e a valorização das experiências pessoais e coletivas. Em julho, os encontros abordaram a convivência e a expressão criativa com as atividades “Como foi meu recesso” e “Cada um mora onde pode”, que estimularam o diálogo sobre moradia, desigualdade e pertencimento. Em seguida, a proposta “Minha voz, minha comunidade” permitiu que os participantes criassem frases e mensagens sobre o lugar onde vivem, enquanto “Repórteres da Alegria” promoveu o trabalho em equipe com funções de entrevistas, som e fotografia. No encerramento do mês, o encontro “Conectados nas redes” discutiu o uso consciente das mídias digitais e o impacto das ações online.

Em setembro, o trabalho continuou com foco na relação entre tecnologia, expressão pessoal e percepção do mundo. A atividade “Olhando pela janela” estimulou o olhar sensível sobre o ambiente, enquanto “O mundo pela minha janela” valorizou as histórias de vida dos participantes. A proposta “Minha voz na comunicação de hoje” encerrou o período com debates sobre temas atuais e a produção de cartazes com mensagens de transformação social.

A oficina de Ginástica Rítmica concentrou-se no aprimoramento técnico e expressivo dos educandos. Em julho, foram trabalhados o manejo com maças, alongamento, flexibilidade e movimentos acrobáticos, além da preparação para o Troféu São Paulo e o festival interno realizado durante a Boscolândia, no qual os participantes apresentaram coreografias individuais e receberam medalhas e certificados. Em agosto, os treinos voltaram-se ao manejo de cordas e fitas, com elaboração das coreografias de final de ano e participação de educandos em apresentações externas. Em setembro, o foco foi o aperfeiçoamento das coreografias e a participação no Festival Cultural do CEMARI, na cidade de Lorena. O trimestre foi marcado por avanços técnicos e artísticos, com destaque para a dedicação e o desempenho dos participantes.

As oficinas de Esportes e Futebol também se destacaram, promovendo o desenvolvimento físico, técnico e social dos educandos. Em julho, o foco foi o basquete, com atividades de coordenação, passe, drible e arremesso. Em agosto, as equipes iniciaram os treinos preparatórios para o campeonato Estéticas das Periferias, utilizando a

metodologia do Futebol de Rua, baseada em cooperação, solidariedade e respeito. Em setembro, os educandos participaram do evento Estéticas das Periferias, na cidade de São Paulo, conquistando o quarto e o quinto lugares na classificação geral. O mês também contou com treinos de aprimoramento em passes, finalizações e marcações, além de práticas complementares como corrida com obstáculos, alongamento e basquete.

As atividades de Cultura e Musicalidade tiveram como foco o desenvolvimento da lateralidade, da coordenação e da percepção rítmica. Em julho, os grupos criaram ritmos alternando as mãos direita e esquerda com baquetas, desenvolvendo atenção e precisão. Em agosto, as atividades foram ampliadas com práticas de percussão e formação de pequenos grupos para exercícios de ritmo e resposta. Em setembro, os educandos iniciaram o aprendizado das marcações do samba, trabalhando sons graves e agudos e fortalecendo a escuta e a sincronia. A participação de integrantes da bateria Ritmazza contribuiu para a organização e a condução das práticas.

Durante o mês de julho, foi realizada também a Colônia de Férias, que proporcionou momentos de lazer, convivência e integração entre crianças, adolescentes e jovens. As atividades incluíram brincadeiras cooperativas, jogos tradicionais, dinâmicas de grupo, brincadeiras com água e cinema com pipoca. O encerramento contou com um circuito de obstáculos, o jogo “Torta na Cara” e outras brincadeiras recreativas, promovendo alegria e confraternização.

Em agosto, as Atividades Interdisciplinares celebraram datas importantes, como o Dia Internacional dos Povos Indígenas, o Dia Internacional da Juventude e o Dia do Folclore. As ações envolveram vídeos educativos, dinâmicas, jogos e brincadeiras típicas, fortalecendo o conhecimento cultural, o respeito à diversidade e o senso de pertencimento dos participantes.

O trimestre foi marcado pela diversidade de experiências, pela integração entre diferentes áreas de conhecimento e pela promoção de valores humanos, culturais e socioeducativos. As ações contribuíram para o desenvolvimento integral dos educandos, fortalecendo vínculos, promovendo aprendizagens significativas e reafirmando o compromisso da instituição com a formação cidadã e solidária.

**OBJETIVO ESPECÍFICO 4**

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

**ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL****Julho**

- Participação na reunião ordinária do CMAS 07/07/25 (presencial)

**agosto**

- Participação na Vivencia Sensorial do ILA – Instituto Lucas Amoroso 20/08/2025
- Participação na reunião ordinária do CMAS 21/08/2025

**setembro**

- Participação na Reunião do CMAS – 02/09/2025

7

**OBJETIVO ESPECÍFICO 5**

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

**ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL****Atividade de Participação Social com as famílias****ESTRATÉGIAS:**

Durante o terceiro trimestre de 2025, as oficinas de Participação Social desenvolveram um conjunto de atividades voltadas à reflexão, à convivência e ao fortalecimento do protagonismo dos educandos, abordando temas como regras sociais, tomada de decisão coletiva e cooperação. No mês de julho, o trabalho teve como foco a compreensão das normas que orientam a convivência em espaços públicos e coletivos. As atividades foram conduzidas de forma participativa, com vivências práticas, rodas de conversa e dinâmicas que levaram as crianças e adolescentes a refletirem sobre o comportamento em grupo, os limites da liberdade individual e a importância do respeito mútuo.

Foram realizados simulações, jogos e momentos de criação de regras, incentivando o olhar crítico e o compromisso com um ambiente coletivo mais saudável e acolhedor.

Em agosto, as oficinas abordaram o tema “Decidir Juntos”, propondo experiências que simularam processos de decisão coletiva e destacaram a importância da escuta ativa, empatia, negociação e cooperação. Os educandos participaram de desafios colaborativos, dinâmicas de liderança compartilhada e dramatizações que exigiram argumentação e resolução de conflitos por meio do diálogo. As propostas variaram conforme a faixa etária, com jogos simples e atividades práticas para os menores e exercícios de maior complexidade, como tomadas de decisão em grupo e estratégias de quadra, para os mais velhos. As vivências mostraram que a democracia é construída no cotidiano, nas pequenas escolhas e nas atitudes solidárias que fortalecem o grupo.

No mês de setembro, as atividades buscaram trabalhar a participação social de forma lúdica e inclusiva, considerando as diferentes idades e realidades dos participantes. As propostas incentivaram valores como cooperação, respeito às diferenças e consciência cidadã, criando um espaço de diálogo e escuta ativa. Foram desenvolvidas dinâmicas que promoveram a empatia, como percursos com os olhos vendados, permitindo refletir sobre os desafios enfrentados por pessoas com deficiência e a importância da comunicação e colaboração. Também ocorreram atividades que estimularam o raciocínio lógico e o pensamento crítico, favorecendo a organização e o trabalho em equipe. Ao longo do trimestre, observou-se o envolvimento dos educandos na construção de um ambiente de convivência baseado no respeito, na responsabilidade e na participação ativa, evidenciando que a prática da cidadania se dá nas ações diárias e no compromisso coletivo com o bem comum.

### **Atividade de Participação Social com os usuários**

Em julho a ação foi desenvolvida simultaneamente a colônia de férias de forma estratégica, onde desde a preparação até a execução foi essencial a participação coletiva, por meio da ludicidade os usuários tiveram a oportunidade de manifestar os seus interesses e reivindicá-los nas atividades oferecidas no mês de julho de 2024. Ao término de cada atividade eram realizadas rodas de conversa com o objetivo de avaliar a atividade proposta e planejar as próximas.



Em agosto, foram trabalhados os temas do agosto Lilás, Dia da Juventude, culturas populares brasileiras, Estatuto da Criança e do Adolescente, concentrado nos direitos e deveres, e, por final, a cidadania pelo olhar do comportamento no trânsito. No começo do semestre, foi feita a aplicação de um questionário investigativo sobre os interesses dos usuários na oficina de Participação Social, contendo aspirações para o semestre e sugestões para mudanças de abordagem metodológica. Foi sugerido, pela maioria, que se trabalhasse os temas envolvendo mais atividades artísticas, como pintura, e jogos.

- a. Oficina “Culturas populares brasileiras”
- b. Dinâmica “Respeitar o próximo é respeitar a si mesmo”
- c. Jogo “Acerte, se puder”
- d. “Jogo da vida, leis de trânsito”

A oficina “Culturas populares brasileiras” se deu através de contação de histórias, aplicando o jogo “Causos brasileiros”, do Espaço de Leitura. A turma foi separada em quatro equipes, e cada equipe tinha que contar uma história de acordo com a sequência de cartas que recebia do jogo. O jogo contém personagens da cultura popular, como Saci-Pererê, Curupira, Boto cor-de-rosa, Iara, Mula sem cabeça, etc., e, juntamente com essas figuras, há cartas com elementos como, mata sendo incendiada, uma igreja, uma roda em volta de uma fogueira, uma rede de pesca, um barco com peixinhos e outros. Depois de feitas e contadas as histórias, foi realizada uma roda de compartilhamento com todos, partilhando as impressões e histórias que conheciam através de parentes familiares mais velhos. A aplicação do questionário “Revisitando a Oficina de Participação Social” partiu da necessidade de compreender as demandas e o que os usuários entendem do que foi trabalhado na oficina, bem como seus interesses, tanto de aprendizagem quanto de abordagem metodológica que lhes agrada. Feito isso, foi realizado, juntamente com cada turma, um planejamento de oficina, contendo suas vontades e interesses para aplicar as atividades temáticas.

Na dinâmica “Respeitar o próximo é respeitar a si mesmo”, buscou-se trabalhar o protagonismo jovem com o objetivo de discutir mais sobre os temas da empatia e do respeito, a fim de despertar a cooperação entre os usuários. Dividiu-se a turma em dois grupos e foi pedido que eles elaborassem cinco perguntas e um desafio. Foram sugeridos alguns temas para as perguntas, como por exemplo, meio ambiente, cálculos, curiosidades, fatos históricos, etc. Depois de elaboradas as perguntas e o desafio, é contado para a turma que, na verdade, quem deverá responder as perguntas e fazer o desafio é o próprio grupo que os criou. O grupo que acertar as perguntas e fazer o desafio é o vencedor. Ao final desta primeira etapa, foi estimulada a reflexão sobre se colocar no lugar do outro, uma vez que se eles soubessem que eles mesmos teriam de responder as perguntas e fazer o desafio, se fariam questões e tarefas tão difíceis. A ideia foi de estimular a reflexão sobre a escolha de cada um e os motivos. Depois disso, a turma toda teve de cumprir uma tarefa proposta. Foi riscado no chão dois quadrados, unidos por uma linha e pedido que a turma toda passasse de um quadrado para o outro apenas pisando na linha e em ordem alfabética com um tempo determinado. E, ao final, realizou-se uma conversa sobre cooperação e pensar no próximo.

Escolheu-se aplicar o jogo “Acerte, se puder” para trabalhar regras, leis de trânsito e o comportamento que devemos ter no dia a dia. O jogo é de perguntas e respostas, contendo três fases. Os usuários receberam uma cartela para marcar as alternativas com suas respostas a cada pergunta feita. Depois disso, foi passado um gabarito e pedido que eles pintassem os quadrados da cartela que tivesse a resposta certa. Ao final, quem acertar mais perguntas é o vencedor.

Seguindo a temática de educação no trânsito, o “Jogo da vida, leis de trânsito” é um jogo de tabuleiro com situações cotidianas contendo as leis de trânsito. Esse jogo combina os desafios da vida real com o universo lúdico infantil, transportando elementos da realidade para um jogo de tabuleiro, com essa temática do trânsito, é possível fazer que os usuários vivenciem o mais próximo possível as situações que envolvem o cotidiano dos pedestres, ciclistas e motoristas, servindo como método informativo e preventivo, com a finalidade de despertar o senso crítico e pensamento dinâmico diante das adversidades.

Além das atividades dentro das oficinas, nas rodas de conversa deste mês, trabalhamos o tema do Agosto Lilás, com o uso da cartilha “Enfrentando a violência doméstica e familiar contra a mulher”, da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM), (disponibilizada pelo site do Governo Federal: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/cartilha-auxilia-mulheres-no-enfrentamento-a-violencia>) dinâmica interativa adaptada para a faixa etária de cada turma. Primeiro houve a introdução que explicou sobre o propósito da campanha Agosto Lilás, discutindo sobre os tipos de violência contra a mulher, como violência física, psicológica, moral, sexual e de patrimonial. E depois seguiu-se para a dinâmica, na qual cada usuário recebeu uma bexiga, e um educador lia uma situação que englobava o tema da violência doméstica, se esse usuário já tivesse presenciado a situação, ele deveria estourar a bexiga. A ideia foi mostrar que a violência contra a mulher está mais próxima do que imaginamos e que existem vários tipos de violência que nos passam despercebidos. Além disso, foi possível perceber mais de perto como está a realidade das crianças e jovens.

11

No mês de setembro desenvolveu-se as atividades em torno do tema da campanha do setembro Amarelo, destrinchando por eixos temáticos como: combate ao suicídio, depressão em termos clínicos e seus devidos tratamentos, ansiedade escolar e o benefício da prática de esportes no combate à depressão e à ansiedade. Foi trabalhado a criação de cartazes informativos e dinâmicas. Todas as ações tiveram sua abordagem devidamente adaptada à faixa etária de cada turma.

- a. Oficina produção de cartazes para a campanha do setembro Amarelo
- b. Dinâmica sobre ansiedade escolar
- c. Produção de “caixinha de sugestões” e “caixinha das emoções”
- d. Oficina Psicoeducação e Regulação Emocional

Para a oficina de produção de cartazes para a campanha do setembro Amarelo, foram, em um primeiro momento, apresentadas informações e cartilhas sobre a campanha deste mês, de Combate ao suicídio. Também foi informado canais de contato e acesso onde recorrer em caso de necessidade ou urgência, como o Caps Infante Juvenil (Irmãos

Altino) e o CVV, com disque 188. Além disso, foi conversado sobre sintomas, precauções e tratamento clínico.

Assim, depois das instruções, ocorreu a produção dos cartazes e frases motivacionais de apoio coletivo.

A dinâmica sobre ansiedade escolar aborda técnicas de respiração e meditação para o controle emocional da ansiedade, ensina como lidar com eventos futuros que possam gerar preocupações e identificação dos sintomas.

A produção de uma caixa de sugestões e uma caixa das emoções surgiu a partir das Rodas de conversa sobre o setembro Amarelo, pensando em um método de os usuários conseguirem se expressar livremente através de mensagens que serão deixadas dentro de cada caixinha. Uma caixa contém sugestões que cada um deseja sobre as oficinas e demais atividades e a outra contém um espaço para que cada usuário possa depositar suas emoções e expressar-se com mais intimidade e liberdade. Assim, ao final da semana, os educadores se reúnem para ler as mensagens depositadas.

Em Psicoeducação e Regulação Emocional buscou-se desenvolver linguagem, cognição, memória afetivo-emocional e socialização. A oficina consiste em apresentar imagens de personagens e figuras que fazem parte do universo dos usuários, como de filmes como Divertidamente, Rei Leão, Ariel, Pato Donald etc. para que sejam identificadas as emoções (alegria, tristeza, raiva, medo, nojo, insegurança, ansiedade etc.). Depois desse momento de identificação, partiu-se para a hora de questionar quando e onde sentiram as emoções que foram apresentadas e o que faz com que sintam essas emoções.

Guaratinguetá, outubro de 2025

METKA  
KASTELIC:2378914385  
5

Assinado de forma digital por METKA KASTELIC:2378914385  
Dados: 2025.10.17 11:39:20 -03'00'

Metka Kastelic  
Presidente  
CPF:237.891.438-55

Documento assinado digitalmente  
gov.br  
GINANDREIA DA SILVA E SANTANA  
Data: 17/10/2025 11:03:03-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ginandréia da Silva e Santana  
Assistente Social  
CRES 40.917

Casa do Puríssimo Coração de Maria  
Av. João Pessoa,677 | Guaratinguetá. SP. CEP 12515-010 | Tel. e Fax: (12) 3125-7810  
casadocoracao@terra.com.br. [www.salesianasacaosocial.org.br](http://www.salesianasacaosocial.org.br)  
CNPJ 48.556.260/0001-74